

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 09 de agosto de 2013**

----- Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. Adelino da Silva Cunha. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas e quinze minutos. No início da reunião, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente começou por fornecer aos Srs. Vereadores eleitos pelo PSD um exemplar da última edição da revista turística do concelho “À Descoberta do Gerês – Terras de Bouro”. De seguida, informou que, após a realização desta reunião, irá realizar-se o ato de assinatura do “Tratado de Convénio de Limites” com o Município de Lóbios (Espanha), tal como já havia informado na última reunião deste órgão. Por último, o Sr. Presidente apresentou um balanço muito positivo das Festas Concelhias 2013, que decorreram entre os dias 02 e 05 de agosto, na sede do concelho. -----

----- Terminada a sua intervenção, o Sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores. -----

----- Pediu o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso, referindo-se às comemorações do 1.º Centenário da Inauguração do Monumento ao Bom Jesus das Mós, em Carvalheira, como um acontecimento muito importante para o concelho. No entanto, o Sr. Vereador apresentou três observações relacionadas com o evento: uma refere-se ao pouco envolvimento de pessoas de outras freguesias do concelho nestas comemorações; outra à ausência do Professor Doutor Viriato Capela, estranhando o facto de não ter participado como orador nas conferências realizadas; e por último, a circunstância de ter recebido o convite formal do evento a 31 de julho, ou seja, mais de quinze dias após realização do mesmo. -----

----- De seguida, e sobre o programa “Verão Total” transmitido em direto a partir do espaço da “Marina de Rio Caldo”, no passado dia 25 de julho, o Sr. Vereador referiu que foi um momento muito importante de divulgação do nosso concelho, embora lhe

tenham feito chegar algumas crísticas, sobretudo no que se refere à parte logística, uma vez que o Município tinha acordado com a RTP o fornecimento de refeições a toda a equipa do programa e isso parece que não aconteceu. -----

----- Prosseguindo a sua intervenção, o Dr. António Afonso levantou uma questão que se prende com a limpeza dos reservatórios de água no concelho, nomeadamente em Valdosende, querendo saber se o Município tem efetuado essas limpezas e quando foi feita a última limpeza nos reservatórios de Valdosende. -----

----- Continuando, o mesmo Vereador referiu que tem verificado a realização de várias obras no concelho, das quais não foi dado conhecimento aos vereadores eleitos pelo PSD. Por isso, solicitou o fornecimento de uma lista com os compromissos assumidos e obras adjudicadas pelo Município, dívidas a fornecedores e transferências em atraso para as Juntas de Freguesia. -----

----- Posteriormente, e sobre as Festas Concelhias, o Sr. Vereador referiu que o programa das Festas, inicialmente, previa a realização do número “Vacas da Corda” que entretanto foi substituído por uma encenação de episódios da Época Quinhentista, do período do Foral de Terras de Bouro concedido pelo Rei D. Manuel I. Sobre este assunto, o Dr. António Afonso disse que, há tempos, os vereadores eleitos pelo PSD propuseram a criação de uma Comissão para as Comemorações dos 500 Anos do Foral de Terras de Bouro e, nessa altura, o Sr. Presidente afirmou que já estava a ser constituída essa Comissão. Neste contexto, perguntou se já está formada a Comissão e se o número integrado no programa das Festas Concelhias já estava previsto no programa das Comemorações do Foral. -----

----- Finalizando, o mesmo Vereador questionou se o Município apresentou alguma candidatura ao Programa dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social, pois leu numa notícia na comunicação social que só quatro municípios do distrito de Braga apresentaram candidaturas a esse Programa. -----

----- Para responder às questões colocadas pelo Sr. Vereador Dr. António Afonso usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal. Em relação às comemorações do 1.º Centenário do Bom Jesus das Mós, o Sr. Presidente comentou que o programa foi amplamente divulgado, quer pelos párocos quer pelos meios de comunicação social, e se houve pouca participação de pessoas de outras freguesias do concelho, como refere o Sr. Vereador, não foi por culpa da organização. No entanto, o Sr. Presidente referiu que admirou a presença de muitas pessoas nas comemorações que não eram da freguesia de Carvalheira e que todas as atividades contaram com um número significativo de

público. Relativamente à ausência do Professor Doutor Viriato Capela como orador, o Sr. Presidente informou que convidara pessoalmente este ilustre terrabourense e orador, mas por impedimentos pessoais não pôde estar presente. Mais informou que tinha sido o próprio Doutor Viriato Capela que lhe indicara o nome de alguns oradores, como o Prof. Dr. Ernesto Português. Quanto aos convites, sabe que foram enviados atempadamente, mas de facto houve pessoas que receberam tais convites muito depois das comemorações e, por isso, afirmou que, se houve algum lapso na entrega dos convites, o mesmo não é da responsabilidade do Município mas dos CTT. -----

----- Sobre o programa “Verão Total”, o Sr. Presidente afirmou não ter conhecimento de qualquer falha da organização por parte da Câmara Municipal. -----

----- Em relação à questão colocada sobre a limpeza dos reservatórios de água, usou da palavra o Sr. Vereador Dr. Luís Teixeira, afirmando que nunca o Município recebeu alguma queixa de Valdosende sobre a limpeza dos reservatórios de água dessa freguesia e nunca o Município realizou limpezas anualmente, conforme afirmou o Sr. Dr. António Afonso, mas sim periodicamente. O Sr. Dr. Luís Teixeira afirmou ainda que o resultado das últimas análises realizadas à água de consumo doméstico estão em conformidade e que todos os reservatórios são inspecionados por funcionários municipais e limpos sempre que seja necessário. -----

----- Sobre as obras que se encontram em curso no concelho, como as obras na rua Aquilino Pereira, perto da Igreja de Moimenta, e o calcetamento do adro da Igreja de Cibões, o Sr. Presidente referiu que são obras das respetivas Juntas de Freguesia e que, quando estas lhe fizerem chegar o pedido de financiamento, havendo “fundos disponíveis”, serão presentes à reunião do executivo para deliberação, como acontece em várias ocasiões. -----

----- Sobre a alteração do programa das Festas Concelhias, que aparentemente substituiu o número das “Vacacões da Corda” pela encenação de episódios da Época Quinhentista, o Sr. Presidente referiu que não houve qualquer alteração ao programa pois não se chegou a efetivar qualquer contrato com uma empresa para o número das “Vacacões da Corda”. Houve, de facto, a intenção de integrar esse número no programa das Festas, mas não foi possível efetuar um seguro que cobrisse os riscos desse perigoso espetáculo e, por isso, o executivo em permanência decidiu não o incluir no programa das Festas, para evitar problemas e males maiores. A encenação por uma equipa de teatro de episódios quinhentistas não foi um evento devidamente integrado num programa mais amplo das Comemorações dos 500 Anos do Foral Manuelino de Terras de Bouro. O objetivo

principal foi aproveitar as Festas Concelhias para divulgar a efeméride e as comemorações que irão acontecer no próximo ano, acrescentou o Sr. Presidente. Seria lamentável que não se aproveitassem as Festas Concelhias deste ano para publicitar e anunciar os 500 Anos do Foral do concelho. Também referiu que já lhe chegaram louvores pela colocação das lonas de publicidade sobre os 500 Anos do Foral e pelo evento quinhentista integrado nas Festas Concelhias. Ainda sobre as Comemorações dos 500 Anos do Foral, o Sr. Presidente informou que estas irão prolongar-se ao longo do ano de 2014 e que irá ser constituída uma Comissão para o efeito, mas já estão a ser preparadas algumas atividades e iniciativas. -----

----- Por último, e para responder à questão colocada sobre a apresentação de candidaturas ao Programa dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social, o Sr. Presidente passou a palavra à Sra. Vereadora Dra. Liliana Machado. Neste sentido, a Sra. Vereadora referiu que os municípios são convidados individualmente pela Segurança Social e que o Município de Terras de Bouro, infelizmente, não foi convidado a apresentar candidaturas a esse Programa, ao contrário do que aconteceu com outros Municípios que receberam convite. A Sra. Vereadora referiu ainda que, segundo o esclarecimento da Técnica de Ação Social, Dra. Benvinda Cosme, pela experiência que esta técnica possui nesta área, estas candidaturas funcionam por convite da Segurança Social. Por tal motivo se compreende que só quatro municípios do distrito de Braga apresentaram candidaturas. -----

(Intervenção Pública)

----- Por se tratar de uma sessão pública, esteve presente nesta sessão o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira para apresentar algumas situações referentes à sua freguesia que considera preocupantes. Os problemas colocados pelo Sr. Presidente da Junta da Ribeira dizem genericamente respeito a três assuntos: o primeiro sobre a falta de recolha do lixo do contentor que se encontra junto ao tanque público no lugar de Casal de Cima, que chega a atingir dois meses de acumulação de lixo; o segundo sobre o atraso nas transferências de verbas da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia da Ribeira; e o terceiro sobre o pedido de construção da Capela Mortuária da Ribeira apresentado pela Junta de Freguesia no dia 10 de julho de 2013 e que ainda não mereceu qualquer deliberação por parte do executivo municipal, pois o Presidente da Câmara ainda não colocou este assunto na ordem de trabalhos das reuniões deste órgão. -----

----- Para esclarecer e responder a estas reclamações, usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara. Começou por referir que muitos dos assuntos colocados pelo Sr. Presidente da Junta da Ribeira já tinham sido abordados e esclarecidos em reuniões particulares entre si e o Presidente da Junta. Sobre a recolha do lixo do contentor do lugar de Casal de Cima, o Sr. Presidente esclareceu que o mesmo está a ser recolhido por funcionários da Câmara Municipal, neste momento duas vezes por semana, uma vez que o camião de recolha do lixo não consegue aproximar-se do referido contentor. A propósito, o Dr. Luís Teixeira leu um documento da empresa que recolhe o lixo no Município, onde se afirma que o camião do lixo não consegue chegar perto do contentor. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia não concordou com esta justificação e insistiu que qualquer camião consegue facilmente aproximar-se do contentor. Se os motoristas dizem que não conseguem efetuar as “manobras necessárias” é porque não possuem competência para o serviço ou por má vontade de recolher o lixo. O Sr. Presidente da Câmara e o Dr. Luís Teixeira salientaram que o lixo está a ser recolhido e isso é o que é mais importante, independentemente de quem o faça. -----

----- Sobre o atraso nas transferências de verbas da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia da Ribeira, o Sr. Presidente esclareceu que, neste momento, há efetivamente um atraso de cerca de dez mil euros de obras já deliberadas e protocoladas com a Junta de Freguesia. Há também o pedido de algumas transferências financeiras, que rondarão os vinte mil euros, solicitadas pela Junta de Freguesia da Ribeira, mas que dizem respeito a obras ainda não deliberadas nem protocoladas. A propósito, o Sr. Presidente referiu que só no presente ano de 2013 já foram transferidos para esta Junta cerca de trinta e dois mil euros. O Sr. Presidente expôs ainda que, logo após iniciar as suas funções como Presidente da Câmara e ao longo do ano de 2010, mandou transferir cerca de sessenta mil euros para a Junta de Freguesia da Ribeira só para pagamento de compromissos do mandato autárquico anterior. Durante o presente mandato autárquico, sempre atendeu favoravelmente muitos pedidos da Junta de Freguesia da Ribeira, alguns de elevado montante financeiro, e, por isso, surpreendem-no estas reclamações por parte do Presidente da Junta da Ribeira. -----

----- Relativamente ao pedido de construção da Capela Mortuária da Ribeira apresentado pela Junta de Freguesia no dia 10 de julho de 2013, o Sr. Presidente referiu que incentivou e continua a concordar com tal obra, mas que ainda não obteve qualquer deliberação por parte do executivo municipal por não existirem, até ao momento, fundos financeiros disponíveis para a mesma, cujo orçamento ronda os cinquenta e cinco mil e

quinhentos euros. A legislação atual sobre as despesas dos municípios não permite a deliberação de obras por parte dos executivos municipais sem a prévia existência de fundos financeiros disponíveis. O Sr. Presidente garantiu que, logo que haja disponibilidade financeira por parte do Município, a obra será submetida a deliberação do executivo. -----

(Segue-se a transcrição da minuta)

----- Sendo 12 horas e 15 minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----